

## Lixo

**Vamos pensar na água, nos alimentos, na energia, nos resíduos, no consumo, no transporte, na sociedade e nas florestas como se fossem gotas de vazamento que só depende de nós para ser solucionado.**

“A palavra lixo é derivada do termo latim *lix*, significa “cinza”. No dicionário, ela é definida como sujeira, imundice, coisa ou coisas inúteis, velhas, sem valor. Na linguagem técnica, é sinônimo de resíduos sólidos e é representado por materiais descartados pelas atividades humanas.

A partir da Revolução Industrial, as fábricas começaram a produzir objetos de consumo em larga escala e a introduzir novas embalagens no mercado aumentando consideravelmente o volume e a diversidade de resíduos gerados nas áreas urbanas. O homem passou a viver a era dos descartáveis em que a maior parte dos produtos – desde guardanapos de papel, latas de refrigerante e até computadores – são inutilizados e jogados fora com enorme rapidez.”

Ao mesmo tempo, o crescimento acelerado das metrópoles fez com que as áreas disponíveis para a colocação do lixo se tornassem escassas. A sujeira acumulada no ambiente aumentou a poluição do solo e das águas, bem como, piorou as condições de saúde das populações em todo o mundo, especialmente nas regiões menos desenvolvidas. Até hoje, no Brasil, a maior parte dos resíduos recolhidos nos centros urbanos é simplesmente jogada sem qualquer cuidado em depósitos existentes nas periferias das cidades.

Nos últimos anos, nota-se uma tendência mundial em reaproveitar cada vez mais os produtos jogados no lixo para fabricação de novos objetos, por meio dos processos de reciclagem, o que representa economia de matéria-prima e de energia fornecidas pela natureza. Assim, o conceito de lixo tende a ser modificado, podendo ser entendido como “coisas que podem ser úteis e aproveitáveis pelo homem”.

Sofremos sérias dificuldades quanto ao destino final do lixo gerado pela humanidade (população mundial: 7 bilhões de habitantes / população no Brasil: 202,7 milhões habitantes. – dados colhidos do site do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, estimativas de agosto de 2014), pois os sistemas naturais de reciclagem e de depósitos de lixo ainda não funcionam adequadamente, sobrecarregando-os. O lixo doméstico é um dos maiores responsáveis por essa sobrecarga.

É importante que façamos uma criteriosa separação de tudo aquilo que jogamos fora, pois muito se pode reciclar, reduzindo consideravelmente a quantidade do lixo a ser coletado.

Uma boa arma neste combate é compartilhar estes conhecimentos com nossos familiares, amigos, vizinhos, colegas de trabalho, etc.

“CONSUMO CONSCIENTE = CONSUMIDOR RESPONSÁVEL E AMBIENTALMENTE CORRETO”